

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

A fuga de Horácio

Bzzzzzzzzzz! Bzzzzzzzzzz!

- Droga! Saiam daqui! Deixe-me em paz! - reclama o hipopótamo Horácio.

É tarde da noite e ainda está calor. Não há brisa, mas a janela dele está aberta, para o caso de surgir alguma.

Em vez disso, os mosquitos entraram. Eles o estão deixando maluco!

Bzzzzzzzz! Bzzzzzz!

- As minhas pernas e os meus braços estão cheios de mordidas! - ele exclama, cocando-se todo. Não adianta.

Ele puxou o lençol por cima da cabeça, para os mosquitos não conseguirem acertá-lo. Isso funciona.

- Mas não consigo respirar, e está até mais calor embaixo deste lençol! - Ele reclama e, então abaixa o lençol.

- Peguei! Ai! - ele exclama ao dar um forte tapa em um dos lados da cabeça. Ele pegou o mosquito que tentava mordê-lo, mas o tapa doeu! - Não aguento mais isto! - ele lamenta.

Horácio sai da cama, segurando o lençol e o travesseiro. Ele vai de mansinho até o banheiro.

- Vou dormir aqui dentro da banheira. Parece fresquinho, e não há insetos... Eu espero - ele diz a si mesmo.

Ele sobe ali dentro e logo cai no sono.

De manhã, o papai o encontra na banheira. "Esse Horácio é um brincalhão!", ele pensa.

Questões

1) Qual é o título do texto?

R.

2) O que está deixando o hipopótamo Horácio maluco?

R.

3) Horácio tenta fazer o que para que os mosquitos não o acertem?

R.

4) Para onde Horácio vai com seu travesseiro e seu lençol?

R.

5) Quando papai encontra Horácio de manhã no banheiro o que ele pensa?

R.